

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PARTICIPANTE DO UFF ESPAÇO AVANÇADO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda de Oliveira Torres (Universidade Federal Fluminense)

Rosimere Ferreira Santana (Universidade Federal fluminense)

Fátima Helena do Espírito Santo (Universidade Federal Fluminense)

Kathelin Rayani Carvalho de Souza (Universidade Federal Fluminense)

Manuella Nascimento Alves (Universidade Federal Fluminense)

Sarah Gomes Pereira da Silva (Universidade Federal Fluminense)

Introdução: o fenômeno do envelhecimento e o aumento da expectativa de vida demanda uma constante busca por uma assistência resolutiva voltada para a identificação das necessidades do idoso. As alterações físicas, psicológicas e sociais se manifestam de forma gradativa sendo necessário uma avaliação multidimensional criteriosa da pessoa idosa visando identificar alterações e implementar ações para promoção da saúde, considerando sua autonomia e capacidade funcional para as atividades básicas de vida diária. Assim, compete ao enfermeiro investigar todas as esferas da vida da pessoa idosa, cuja avaliação possibilita a identificação precoce dos problemas de saúde, da capacidade de autogestão e da compreensão das orientações recebidas, a fim de garantir o apoio necessário à manutenção da autonomia e da independência da pessoa idosa. Este estudo relata a experiência de um projeto de extensão desenvolvido no ano de 2023 com pessoas idosas que frequentam o programa “UFF ESPAÇO AVANÇADO” (UFFESPA), presente no campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF). As atividades ocorrem semanalmente, sendo mediadas por estudantes de graduação do curso de Enfermagem da UFF, sob supervisão de uma Docente Enfermeira e uma Médica Geriatria. As oficinas têm como objetivo atender aos idosos por meio da consulta de enfermagem e assim, promover uma avaliação integral da sua saúde física, mental e social, além de examinar sua performance e capacidade cognitiva. Além disso, são promovidas atividades, propostas pelos mediadores, para exercitar a memória e a interação social, habilidades que têm importância fundamental para a promoção do envelhecimento saudável. As Consultas de Enfermagem são realizadas utilizando um roteiro de entrevista norteado pelo Processo de Enfermagem e sistemas de classificação NANDA, NIC e NOC e aplicação de testes amplamente utilizados em gerontologia tais como: EDG (Escala De Depressão Geriátrica), AIVD (Avaliação Das Atividades Instrumentais De Vida Diária), MEEM (Mini

Exame do Estado Mental). Em seguida, com base nos dados levantados e nos resultados dos testes de avaliação geriátrica ocorria o planejamento e implementação das atividades frente às necessidades individuais. Tais atividades envolviam orientações dialogadas sobre prevenção e promoção da saúde e oficinas voltadas para melhora da cognição, memória, coordenação motora e habilidades interpessoais do idoso. **Objetivos:** relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na implementação da consulta de enfermagem, associada a aplicação de atividades de estimulação cognição, memória e interação social, observando os efeitos no desempenho cognitivo de pessoas idosas participantes do projeto. **Contexto:** segundo dados do IBGE, em 2022, a expectativa de vida no Brasil é de 75,5 anos e o interesse pela qualidade de vida aliada a longevidade e envelhecimento saudável tem ganhado ênfase em especial no que se refere ao desenvolvimento de projetos e programas voltados para essa população em suas demandas físicas, sociais, culturais, psicológicas e políticas. Nesse contexto o Espaço Avançado – Trabalho Social com Idosos (UFFESPA), programa de extensão vinculado a Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense, vem incorporando novos projetos voltados à pessoa idosa, dentre os quais o apresentado neste relato de experiência. **Descrição:** os discentes e docentes de Enfermagem, integrantes do projeto, elaboraram instrumentos para a realização de consultas de Enfermagem e técnicas para a captação dos idosos que participaram das atividades no ano de 2023, dos quais um folder virtual com texto explicativo sobre como as consultas e as dinâmicas das oficinas ocorrem. Posteriormente, esse material foi divulgado nos grupos de Whatsapp do UFFESPA, onde mais de 80 idosos estão cadastrados. O agendamento das consultas foi realizado por meio de mensagens e disponibilizado para os idosos participantes desses grupos. Programou-se 30 minutos para execução da consulta e avaliação multidimensional dos idosos, que ocorreram durante duas semanas, nas segundas e sextas-feiras, no "UFF - Espaço Avançado". A partir dos testes realizados, pode-se analisar os resultados e dividir as turmas de acordo com as demandas expressadas, a fim de propor uma atenção integral e direcionada aos participantes, bem como desenvolver oficinas com atividades específicas para questões de déficit cognitivo, saúde mental e estímulo à independência. **Resultados:** dentre os 70 idosos que participaram das atividades em 2023, a maioria é do sexo feminino, média etária de 70 anos, aposentados, moradores de Niterói, RJ. Na avaliação geriátrica, com a aplicação da escala de LAWTON 85,71% dos idosos apresentam grau de independência; 11,42% grau de dependência leve; e 2,85% grau de dependência moderada. Quanto aos resultados da EDG 85,71% tem quadro psicológico normal; 12,85% possuem quadro de depressão leve e 1,42% possuem um quadro de depressão severa e os resultados da aplicação do MEEM mostraram que 85,71% dos

idosos apresentam normalidade; 12,85% tem perda cognitiva leve e 1,42% apresentam perda cognitiva moderada. Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes foram Ansiedade, memória prejudicada e desesperança. As atividades da oficina contribuíram para incentivar hábitos saudáveis entre os participantes, estímulo cognitivo e na manutenção da saúde mental, permitindo uma intervenção precoce ao identificar sinais de declínio cognitivo e desenvolver ações para manutenção das funções cognitivas. **Considerações finais:** o projeto tem possibilitado desenvolver nos estudantes as habilidades para realização da consulta de enfermagem, valorizando os idosos que se sentiram protagonistas da própria saúde. As oficinas de memória tem contribuído para promoção do envelhecimento saudável e melhoria qualidade de vida dos idosos participantes por meio de um espaço de troca e convivência que proporciona uma experiência enriquecedora que potencializa a auto estima, autopercepção, cognição e a autonomia da pessoa idosa Ademais, o projeto oportuniza aos discentes do curso de Enfermagem, futuros enfermeiros, a atuarem em práticas de consulta de enfermagem e promoção em saúde direcionadas ao público idoso, fortalecendo o engajamento no próprio cuidado e valorização de sua saúde, em uma perspectiva intergeracional

Eixo temático: Educação e saúde

Palavras-chave: Enfermagem Geriátrica; Saúde do Idoso; promoção da saúde

Referências:

1. AZAMBUJA, Luciana Schermann. Avaliação neuropsicológica do idoso. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, v. 4, n. 2, 2007.
1. Guedes, M.B.O.G. et al. Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. Physis: Revista de saúde coletiva, 27, p.1185-1204, 2017
2. Persequino, Marcelo Geovane. "Avaliação multidimensional de pessoas idosas em diferentes situações de atenção familiar." (2020).
3. Mallmann, D.G. et al. Health education as the main alternative to promote the health of the elderly. Ciencia & saude coletiva, 20, p.1763-1772, 2015
4. Conselho Federal de Enferagem. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFEn, 2009.

5. Morando, E.M.G.;Schimitt, J.C.; Ferreira, M.E.C.. Envelhecimento, autocuidado e memória: intervenção como estratégia de prevenção. Revista Kairós-Gerontologia, v. 20, n. 2, p. 353-374, 2017